

Obstrução continua no Senado

Brasília — O acordo entre as lideranças do PDS, PMDB e PP, coordenado pelo Presidente do Senado, Jarbas Passarinho, para derrubar a obstrução, só conseguiu desobstruir quatro dos 35 itens da ordem do dia de ontem porque terminou criando choques de interesses dentro da própria bancada do Governo.

O Senador Helvídio Nunes (PDS-PI) não aceitou, por exemplo, que um projeto de empréstimo do Piauí fosse retirado de pauta juntamente com outro do Mato Grosso do Sul, conforme previa o acordo feito com as oposições. Por isso, tentou obstruir a votação pedindo verificação de quorum, sob os aplausos do Senador Dirceu Cardoso, considerado motivo de acordo.

CASA CHEIA

O acordo levou 39 senadores ao plenário, número superior ao quorum regimental (34) exigido para deliberações. Com esse quorum, composto por integrantes dos três Partidos, foi derrubado, logo no início da ordem do dia, requerimento do Senador Dirceu Cardoso (ES, sem Partido) pedindo a retirada de pauta, para reexame nas Comissões Técnicas, de projeto de empréstimo de 30 milhões de dólares para o Governo de Mato Grosso do Sul.

Logo em seguida, o plenário aprovou requerimento assinado pelos líderes das três bancadas retirando o mesmo projeto, para retornar à pauta até a próxima quarta-feira.

Exibida a força do plenário, foram, em seguida, votadas mais duas matérias, sendo uma rejeitada e outra aprovada. Prosseguindo na grande movimentação, o Presidente, Senador Jarbas Passarinho, submeteu ao plenário outro requerimento das lideranças retirando também da pauta, pelos mesmos motivos alegados para o projeto de Mato Grosso do Sul, um pedido de empréstimo de Cr\$ 600 milhões 53 mil do Governo do Piauí.

A reação então se esboçou dentro do próprio PDS, através do Senador Helvídio Nunes, representante daquele Estado, que criticou o acordo e protestou contra a retirada do projeto. Passou, por isso, a também obstruir com pedido de verificação de quorum, sendo, porém, vencido pelo plenário que manteve a retirada com 35 senadores votando no plenário.

O Senador Dirceu Cardoso, que vinha mantendo a obstrução há mais de dois meses, com o apoio do PP e de alguns membros do PMDB, manteve a mesma atitude das sessões anteriores, pedindo verificação de quorum a cada votação e discutindo no encaminhamento de todas as matérias.

Mesmo perdendo, aplaudiu a iniciativa da maioria que, segundo afirmou, "finalmente comparcia de roupa nova" ao plenário para movimentar os debates.

A grande maioria dos senadores não permaneceu no plenário até o final da sessão, fato que levou o Senador Dirceu Cardoso a retomar a obstrução dos trabalhos, já às 18h30m, não permitindo que o plenário aprovasse o item 5 da pauta, um pedido de empréstimo de Cr\$ 50 milhões da Prefeitura Municipal de Guaxupé (MG). Todos os empréstimos da ordem do dia somavam juntos Cr\$ 38 bilhões 79 milhões 953 mil e 57 centavos.

O ACORDO

O Senador Jarbas Passarinho, Presidente do Senado — com o conhecimento do líder do Governo Nilo Coelho — tomou a iniciativa de articular um acordo com as lideranças do PMDB e do PP naquela Casa, que permitiu encerrar a obstrução sistemática que vinha sendo promovida pelo Senador Dirceu Cardoso com a cobertura dos oposicionistas.

Sábado passado, o Presidente do Senado promoveu um almoço, em sua residência, ao qual compareceram os Senadores Itamar Franco (PMDB-MG), Alberto Silva (PP-PI), Mendes Canale (PP-MTS), Gilvan Rocha (PP-SE), 2º Vice-Presidente do Senado, e Evelásio Vieira, líder do PP, confirmando o fim da obstrução sistemática.